

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COLOSTOMIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: PAULIANA CAETANO LIMA
Helaine Cristina Lins Machado Gerbasi
Flávio Silva Nóbrega

Autores: Nadja Karla Fernandes de Lima
Vanessa Juliana Cabral Bruno de Moura
Fernanda Kelly Oliveira de Albuquerque
Ana Paula Feles Dantas Melo

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A colostomia trata-se de um procedimento cirúrgico no qual ocorre a exteriorização de uma alça do intestino fixada ao abdômen para eliminar o conteúdo intestinal, podendo ser temporária ou definitiva. Após a realização do desvio fecal de maneira cirúrgica, coloca-se uma bolsa sobre o estoma para a contenção dos resíduos que se formarão assim que este começar a funcionar. A assistência de Enfermagem ao paciente colostomizado deve ser planejada de forma metodológica utilizando-se de teorias que fundamentem o cuidado e lhe deem suporte científico. Objetivos: Descrever a assistência de enfermagem prestada aos pacientes colostomizados internados na Unidade de Clínica Médica de um Hospital na cidade de João Pessoa/PB. Metodologia: Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, sobre a assistência de enfermagem prestada aos pacientes colostomizados, internados na Unidade de Clínica Médica de um Hospital na cidade de João Pessoa/PB. Resultados: Aplicando o Processo de Enfermagem, identificamos que os principais diagnósticos para pacientes colostomizados foram: condição nutricional prejudicada; risco de motilidade intestinal prejudicada; integridade da pele prejudicada e autoimagem negativa. As intervenções mais utilizadas para os diagnósticos apontados foram: adequar a dieta para o estilo de vida do paciente, monitorar sinais vitais, orientar quanto a ingestão adequada de líquidos, pesar o paciente diariamente, estimular o paciente a deambular logo após o procedimento cirúrgico, avaliar a hidratação da pele, avaliar as características do estoma, pele e áreas circunvizinhas, explicar ao paciente e familiares os cuidados com o estoma e pele circunvizinha, realizar a troca da bolsa conforme a necessidade, higienizar e proteger a pele circunvizinha, ajudar o paciente a identificar os aspectos positivos da imagem corporal, identificar fatores que interferem na autoimagem, proporcionar a aceitação da imagem corporal. Conclusão: O profissional de Enfermagem deve ser capacitado para realizar os cuidados aos pacientes colostomizados, atuando na educação do mesmo e de sua família quanto ao tipo de alimentação, higiene, troca da bolsa e cuidados com a pele, direcionando ao autocuidado, proporcionando a evolução da adaptação e o retorno às atividades de vida diárias.